

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
Campus Universitário - Trindade - Caixa Postal 476
CEP 88.010-970 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA
Telefone - (48) 3721.9304 - 3721-4075 - E-mail: dptcin@cin.ufsc.br

PLANO DE ENSINO - Semestre: 2014-2
CIN7107 - Ética Profissional do Arquivista - 3ª. Feira – 10h10min (2) – Sala 605
Carga Horária : 36 h/aula semestrais - 2 h/aula semanal
Professor: Francisco das Chagas de Souza – *chagas.cin83@yahoo.com*

EMENTA: Aspectos profissionais e técnico-científicos da área de arquivologia. Legislação e ética.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral: Fornecer ao aluno os fundamentos apropriados para a realização da escolha e aplicação dos preceitos éticos no ambiente profissional.

2.2 Objetivos específicos

2.2.1 Discutir as circunstâncias que levam homem e sociedade a fundamentar ética e moralmente a sua existência no mundo.

2.2.2 Apresentar os fundamentos e a evolução histórica da ética no Ocidente.

2.2.3 Identificar o alcance da conduta ética nas práticas arquivísticas dentro das organizações, examinando os seus principais temas.

2.2.4 Avaliar a atuação do arquivista e sua postura diante de dilemas éticos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Aspectos Gerais

1.1 A dimensão moral da existência humana;

1.2 A natureza e a cultura

1.3 Ética e Moral: conceitos básicos.

1.4 Sistemas éticos fundamentais.

2 Ética nas organizações.

2.1 História da ética nas organizações

2.2 Os códigos de ética e a gestão de pessoas

2.3 Ética em relação ao usuário

3 Temas de ética profissional no ambiente de atuação do arquivista

3.1 A divulgação de conteúdos: responsabilidade social

3.2 O sigilo e seu alcance nas instituições públicas, nas empresas e outras organizações.

3.3 O sigilo nos hospitais, escolas e instituições universitárias.

3.4 O sigilo nos acervos dos órgãos da imprensa.

4 Legislação e ética

4.1 A regulamentação da profissão: formação e exercício profissional.

4.2 Os Órgãos de Classe

4 BIBLIOGRAFIA

APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação na Saúde; BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas; INCITE – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Informação Científica e Técnica. *Código de Ética Adoptado a 25 de Junho de 1999 pelas três Associações.* Disponível em: http://www.apbad.pt/Downloads/codigo_etica.pdf

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS. *Princípios Éticos do Arquivista.* Disponível em: <http://www.aab.org.br>

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia.* São Paulo: M. Fontes, 2003.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco.* São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

CICERO, [Marco Túlio; 106-43 a.C.]. *Dos deveres*. São Paulo: Martins Claret, 2002.

COSTA, Larissa Candida. *Entre a formação e o trabalho: o arquivista diante das novas demandas sociais e organizacionais em matéria de informação*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – UNB/CID, Brasília, 2008.

Disponível em: http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/1720/1/Dissert_Larissa%20Costa.pdf

CRUZ, Wanda Maria Gomes da. *Trabalho flexível: reflexão sobre a aplicação nos arquivos setoriais de uma Instituição de Ensino Superior*. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Gestão) – UFF, Niterói, 2004. Disponível em: <http://www.latec.uff.br/cursos/strictosensu/sistemasDeGestao/wamdacruz.pdf>

DUPAS, Gilberto. *Ética e poder na sociedade da informação: de como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso*. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

ECO, Umberto; MARTINI, Carlo. Quando o outro entra em cena, nasce a ética. In: _____. *Em que crêem os que não crêem*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

FONSECA, Maria Odila Kahl. *Direito à informação: acesso aos arquivos públicos municipais*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – CNPq/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 1996.

Resumo disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/16101-16102-1-PB.pdf>

GOMES, Sandra Lúcia Rebel. *Lugares de memória e informação: os arquivos e centros de documentação sobre trabalho, trabalhadores e suas organizações*. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – CNPq/IBICT-UFRJ/ECO, Rio de Janeiro, 1996.

MOORE, George Edward. *Principia ethica*. São Paulo: Ícone, 1998.

NOVAES, Adauto(Org.). *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

OLIVEIRA, Manfredo A. de (Org.). *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo*. Rio de Janeiro, Record, 2002.

TUGENDHAT, Ernst. *Lições sobre ética*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

5 METODOLOGIA - Aulas expositivas e dialogadas; exposição oral pelos alunos; elaboração de estudos de textos pelos alunos; elaboração de textos pelos alunos. Outras formas, conforme a necessidade.

6 AVALIAÇÃO - Instrumentos /e/ valor percentual/proporcional máximo na nota final, com base no valor da nota máxima alcançada em cada instrumento

- **Avaliação Escrita 1** (peso = 25%)

- **Avaliação Escrita 2** (peso = 25%)

- **Trabalho final** (peso = 30%)

- **Resumo informativo de texto + questões sobre o mesmo** (até 0,20 para cada entrega – impresso – de resumo dos textos indicados abaixo, acompanhado de 2 a 4 questões)

Obs.: para a elaboração do resumo, seguir as partes da norma NBR6028 da ABNT abaixo.

No Instrumento **Avaliação Escrita** espera-se que o aluno demonstre:

a) Compreensão e/ou fixação do conteúdo programático = 60%

b) Uso correto da língua vernácula = 40%

No Instrumento **trabalho final** espera-se que o aluno demonstre:

a) Capacidade de delimitar a abordagem e alcance do conteúdo do trabalho = 20%

b) Capacidade de análise, argumentação e síntese do tema = 30%

c) Capacidade de descobrir, explorar e utilizar bibliografia sobre o tema = 15%

- d) Uso de procedimentos normalizados = 10%
 e) Uso correto da língua vernácula = 15%
 f) Capacidade de construir texto coerente em forma e conteúdo = 10%

Obs. 1: O trabalho final poderá ser feito individualmente ou em equipe e será entregue sob a forma de monografia.

Providências:

1 – A equipe, ou o aluno que fará o trabalho individualmente, entregará ao professor (o)s nome(s) do(s) proponente(s) até a primeira aula do segundo mês do semestre letivo;

2 – Entregará ao professor, por escrito, o título tema do trabalho com uma ementa contendo de 200 a 400 palavras até a terceira aula do segundo mês; nesta ementa devem estar discriminados: o assunto que deverá demonstrar a relação que tem com os tópicos do conteúdo programático; as razões da escolha desse assunto; o objetivo que orientará a produção do trabalho; mínimo de três referências de material bibliográfico sobre o assunto proposto;

3 – Entregará ao professor a redação final do trabalho, até a data limite indicada no plano de ensino, em versões impressa e eletrônica (rtf ou word).

Obs. 2: – A equipe não poderá ultrapassar a 03 (três) participantes.

7 DINÂMICA DAS ATIVIDADES

As atividades são presenciais, em sala, ou em outros espaços, conforme a necessidade metodológica.

Obs.: O comparecimento a 100% das aulas é condição para o/a aluno/a obter a nota máxima ao final do semestre, considerando o máximo desempenho em outros itens da avaliação.

OBSERVÂNCIA DE PRAZOS

Qualquer trabalho, atividade, etc., entregue após a data estabelecida no plano de ensino receberá de nota ZERO à redução de 20% da nota final da atividade a que se relaciona.

RESPONSABILIDADE AUTORAL

A apresentação de trechos de textos de outra autoria sem a menção inequívoca da fonte, quando detectado pelo professor, implicará na atribuição de nota ZERO ao trabalho entregue pelo aluno/grupo.

DIREITOS E DEVERES DO ESTUDANTE

Recomenda-se a consulta ao Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC -

<http://notes.ufsc.br/aplic/RESOCONS.NSF/eab68f213e7101c80325638c005e9041/29c50f204e370fe9032565f5004f9384?OpenDocument&Highlight=2,17>

Calendário

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
12, 19, 26	02, 09, 16, 23, 30	07, 14, 21, 28	04, 11, 18, 25	02, 09
Provas escritas	30		11	
Trabalho final (entrega)			25	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: será indicada durante o desenvolvimento da disciplina.

Textos indicados para resumo:

REFERÊNCIA	DATA DE ENTREGA
LÉVI-STRAUSS, Claude. Natureza e Cultura. In: _____. As Estruturas Elementares do Parentesco. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Editora Vozes, 1976. Capítulo 1. Disponível em: http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/mod5bloco1/natureza-cultura.pdf .	26 AGO -1

RICOEUR, Paul. Ética e Moral. Covilha, Universidade da Beira Interior, 2011. Disponível em: http://www.lusosofia.net/textos/ricoeur_paul_etica_e_moral_rpf1990.pdf .	02 SET -2
CAMPOS, Michele; GREIK, Michl; DO VALE, Tacyanne. História da ética. Científico, v. 2, n. 1, Salvador, ago.-dez. 2002. Disponível em: http://www.ceap.br/material/MAT25082013230426.pdf .	09 SET -3
DIAS, Maria Olívia. Reflexões sobre a ética no cotidiano da profissão. http://www4.crb.ucp.pt/Biblioteca/GestaoDesenv/GD12/gestaodesenvolvimento12_81.pdf	16 SET -4
SOUSA, R. T. B. O arquivista e as políticas públicas de arquivo. Congresso Nacional de Arquivologia, 2., Porto Alegre – RS, jul. 2006. http://arquivoememoria.files.wordpress.com/2009/05/as-politicas-publicas-de-arquivo.pdf	23 SET -5
TONIN, Marta M. Ética empresarial, cidadania e sustentabilidade. http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/recife/teoria_da_justica_marta_tonin.pdf	07 OUT -6
MOTTA, P. R.; BANDEIRA, M. L. Responsabilidade pública: os reflexos da diversidade ética na gestão pública. Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, 8., Panamá, 28-31 Oct. 2003. http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/CLAD/clad0047608.pdf	14 OUT -7
CASTRO, R. P. Ética profissional e interdisciplinaridade: partilha de informação e confidencialidade em sede de equipas multidisciplinares. Gestão e Desenvolvimento, p. 87-103, v. 15-16, 2007-2008. http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/9083/1/gestaodesenvolvimento15_16_87.pdf	21 OUT -8
SANTOS, J. G. A Declaração Universal sobre arquivos, sua arquivística socializante e a qualidade de vida. http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/archeon/article/view/17137/9752	28 OUT -9
Do sigilo ao acesso: análise tópica da mudança de cultura Marília Souza Diniz Alves. R. Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Ed. Especial, v. 30, http://revista.tce.mg.gov.br/Content/Upload/Materia/1683.pdf	04 NOV -10

ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RESUMO

MANUAL DA NORMA 6028 DA ABNT - Informação e documentação / Resumo e Apresentação

1 Destino [...]

2 Objetivo

Esta norma estabelece os requisitos para redação e apresentação de resumos.

3 Definições

3.1 Para o efeito desta norma, aplicam-se as seguintes definições:

Palavras-chave: Representa o conteúdo do documento, escolhida, preferencialmente, em vocábulo controlado.

Resumo: Apresentação concisa dos pontos relevante de um documento.

Resumo crítico: [...]

Resumo indicativo: [...]

⇒ **Resumo informativo:** informa ao leitor: finalidades, metodologias, resultados, e conclusões do documento, de tal forma que **dispensa a consulta ao original.**

4 Regras gerais de apresentação

- 4.1 O resumo deve ser precedido de referência, exceto se este vier inserido no documento.
- 4.2 O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não uma enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único.
- 4.3 Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.
- 4.4 As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedida da expressão palavras-chave, separadas e finalizadas por ponto.

5 Devem-se evitar

Símbolos e contrações como: fórmulas, equações, que não sejam absolutamente necessários; quando seu uso for indispensável, defini-los na primeira vez que aparecerem..

6 Quanto a sua extensão os resumos devem ter:

- a) De 150 a 500 palavras: os trabalhos acadêmicos (teses, dissertações...) e relatórios técnico-científicos.
- b) De 100 a 250 palavras: os artigos e periódicos.
- c) [...]

Exceção: [...]

Exemplos [...] de resumos

[...]

Resumo informativo

Uma investigação do processo de produção de hiperdocumentos evidencia a falta de metodologias apropriadas para a elaboração de modelos conceituais que possam representar unidades de conhecimento. Esta falta de critérios apropriados faz com que a comunicação entre o autor que desenvolve o conteúdo temático do texto e o analista de sistema fique prejudicada, acarretando problemas na implementação de hiperdocumentos. Nesta proposta, adota-se uma perspectiva interdisciplinar envolvendo as áreas da ciência da informação, da ciência da computação e da terminologia. Pretende-se contribuir para a definição de critérios que venham auxiliar a elaboração de metodologias para modelos conceituais, voltados não somente para sistemas de bases de dados, mas também para sistemas que visam à organização de unidades de conhecimento, como é o caso de hiperdocumentos.

Palavras-chave: Hiperdocumento. Modelagem conceitual. Teoria da classificação facetada. Ontologia formal. Teoria da terminologia. Teoria do conceito.

[...]